

Harmonia no Tom Maior

Álvaro Fusco | Gabriel Miguez

Intervalos
Campo Harmônico
Preparações
Linhas Internas
Exercícios
Muito Mais...



Opus 3
Ensino Musical

blog.opus3ensinomusical.com.br

APRESENTAÇÃO

Este e-Book foi produzido a partir de anos de estudo e dedicação à música.

O conteúdo presente nele aborda uma variedade de assuntos que consideramos essenciais para a formação musical.

Estes assuntos estão organizados em ordem cronológica, de modo que o entendimento de cada um é progressivo e conectado, portanto, não pule etapas.

Ao dominar os temas presentes neste material você será capaz de compreender os conceitos fundamentais da harmonia popular.

Você estará apto a ler claramente uma partitura e munido de diversos recursos para montar acordes, compreender harmonias de alta complexidade e até modificar elas.

Tudo para que você já possa começar a aplicar no seu instrumento, independente de qual ele seja.

Faça os exercícios mais de uma vez... Só a repetição nos leva próximo à perfeição...

Faça os exercícios mais de uma vez... Só a repetição nos leva próximo à perfeição...

Não se engane ao pensar que tudo acaba aqui.

O estudo da música, assim como de qualquer arte (auxiliada pela ciência) é infinito...

Nunca se esqueça disso.

A música é, em primeira e última instância, uma arte. A Teoria Musical existe para nos servir de ferramenta com o objetivo crescer, explorar e evoluir, contudo ela não pode sobrepor à arte.

Acima de tudo, divirta-se!

Gabriel Miguez

Álvaro Fusco

Opus 3 Ensino Musical

Sumário

Conteúdo

APRESENTAÇÃO.....	2
➤ PARTE 1	7
As Bases Fundamentais da Teoria Musical	7
Introdução	8
Tipos de som	8
Propriedades do som.....	8
Elementos da Música	9
Notas Musicais	12
Tom e Semitom.....	13
Acidentes e Sinais de Alteração	14
Disposição das Notas Musicais	15
Notação Musical.....	17
Partitura.....	17
Cifra.....	25
Ritmo.....	29
Tipos de Compasso.....	29
Compassos Simples e Compostos.....	32
Compassos Correspondentes	34
Contratempo	34
Ritmo Inicial - Tético, Anacruse e Acéfalo.....	35
Símbolos da Notação Musical	39
Sinais de repetição.....	39
Andamento (Agógica)	42
Dinâmica.....	44
➤ PARTE 2	47
Introdução à Harmonia.....	47
Escala Maior.....	48
Escala Cromática	51
Ciclo das Quintas e das Quartas	53
Armadura de Clave.....	56

Bônus - Escala Menor	61
Escalas Relativas.....	63
Descobrimos os tons vizinhos.....	65
Tom Relativo	66
Classificando os Tons.....	67
Intervalos.....	70
Formas de Intervalo	71
Classificação dos Intervalos.....	73
Tipos de Intervalo	74
Dicas de Visualização dos Intervalos no Pentagrama.....	76
Intervalos Enarmônicos.....	79
Intervalos Compostos	79
Inversão de Intervalos	81
Acordes.....	85
Como ler acordes.....	85
Formação de Acordes	87
Tríades.....	89
Tétrades	92
Voicing.....	101
Inversão de Acordes	102
Notas Indispensáveis nos Acordes	115
➤ PARTE 3	121
Campo Harmônico Maior	121
Campo Harmônico Maior em Tríades.....	123
Campo Harmônico Maior em Tétrades	124
As Funções Harmônicas no Tom Maior	128
Cadências.....	135
➤ PARTE 4	139
Preparações	139
Trítone.....	140
Preparação Dominante	142
Dominante Primário	142
Two Five - Desmembramento do V7	145
Dominante secundário	151

II - V Secundário.....	154
Sub V7.....	158
V7 sus4.....	164
Dominantes estendidos.....	169
Diminutos de Preparação.....	175
➤ PARTE 5	182
Outros Recursos para o Tom Maior.....	182
Aproximação.....	183
Linha Interna.....	191
➤ PARTE 6	199
Gabaritos.....	199
Referências Bibliográficas.....	228
Sites Acessados.....	228

PARTE 1...

As Bases Fundamentais da Teoria Musical

"SEM A MÚSICA, A VIDA SERIA UM ERRO."

FRIEDRICH NIETZSCHE

1 - Introdução

Você já se perguntou alguma vez o que é Música? Esta é uma pergunta com diversas respostas possíveis. Resumidamente, música é a arte de expressar emoções e sentimentos, combinando sons simultânea e sucessivamente.

Porém, como músico, é importante que a resposta para esta pergunta seja um pouco mais aprofundada.

Para entender melhor o que é música, vamos começar aprendendo os tipos de Som e suas propriedades.

Tipos de som

Som musical

É o resultado de vibrações sonoras regulares e definidas, como piano, violão, sino e instrumentos de percussão. O som musical pode ser grafado;

Ruído

É o resultado de vibrações sonoras irregulares e indefinidas, como trovão, motor de carro e turbinas. Diferentemente do som musical, o ruído não pode ser grafado.

Propriedades do som

Duração

É o tempo que determinado som é propagado. Pode ser longo ou curto;

Intensidade

Pode ser forte ou fraca e irá depender da força e da pressão exercida quando o som for produzido;

Altura

Está relacionada à frequência sonora. Permite-nos classificar se o som é grave ou agudo;

Timbre

É a qualidade que nos possibilita descobrir de onde o som é produzido. Pode ter origem de um instrumento musical, do canto dos pássaros, de uma voz humana, de talheres batendo no prato ou de qualquer outra coisa que possa emitir sons.

Agora que você já entendeu um pouco mais sobre o som, vamos falar sobre os principais elementos da música.

Elementos da Música

A música é formada por 3 elementos. São eles a Melodia, a Harmonia e o Ritmo.

Melodia

É a combinação de sons sucessivos (um após o outro), como por exemplo, o canto de um pássaro ou o assobio de uma pessoa.

Harmonia

É a combinação simultânea de sons (tocados ao mesmo tempo), como por exemplo, um acorde no violão ou várias vozes cantando simultaneamente em um coral.

Ritmo

É a combinação de sons longos, breves e silêncio (pausa), executados sucessivamente. Responsável por passar a sensação de movimento, marcando as pulsações principais da música.

Exercícios:

Marque a alternativa correta:

1) **Podemos definir como timbre:**

- a) Aquilo que nos permite distinguir sons graves, médios e agudos
- b) A força exercida para reproduzir o som, gerando mais ou menos volume
- c) Aquilo que nos permite identificar a origem, a característica própria, de cada som

2) **Grave, médio e agudo são características do som ligadas ao conceito de:**

- a) Volume
- b) Altura
- c) Duração

3) **Marque a alternativa correta:**

- a) A Intensidade está diretamente ligada às frequências sonoras, podendo ser graves, médias ou agudas
- b) A Altura nos permite diferenciar sons com muito volume e sons com pouco volume
- c) A intensidade remete ao conceito de volume, enquanto a altura está ligada à frequência sonora (graves, médios e agudos)

4) **A música é formada por três elementos, são eles:**

- a) Ritmo, Melodia e Voz
- b) Harmonia, Ritmo e Melodia
- c) Compasso, Melodia e Harmonia
- d) Acordes, Melodia e Ritmo

5) **Vimos que o Ritmo é muito importante na música. Ele é responsável pela:**

- a) Execução dos acordes em uma música, formando sua base harmônica

- b) Marcação das batidas (pulsações) da música, dando a ela um sentido de movimento
- c) Execução de notas individuais sucessivas, marcando a melodia principal
- d) Nenhuma das alternativas acima. O ritmo não serve pra muita coisa mesmo...

2 - Notas Musicais

Fisicamente falando, uma nota musical é o resultado da agitação de moléculas de ar. Estas vibrações são captadas e processadas pelos nossos ouvidos e interpretados como som.

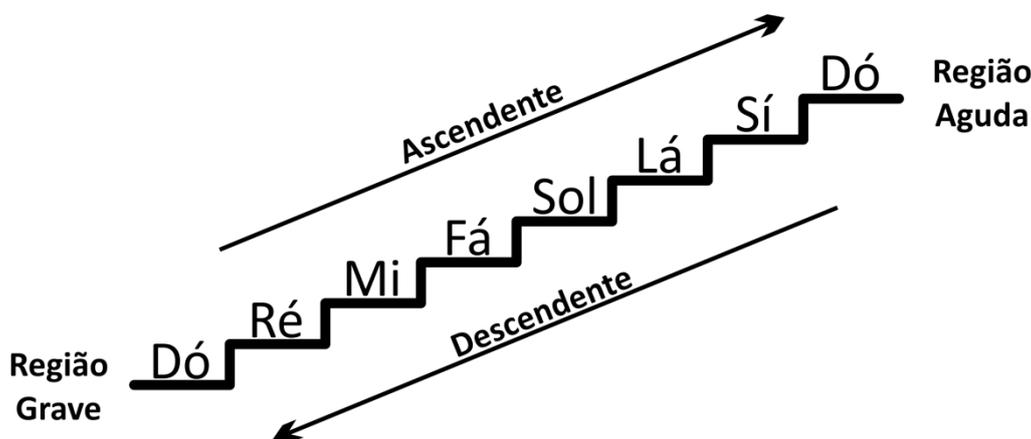
O que difere uma nota de outra, é a sua frequência. Entende-se por frequência a quantidade de ciclos (oscilações) de uma onda sonora dentro de um período de tempo.

As notas mais graves vibram menos vezes (menor frequência), enquanto as notas mais agudas vibram mais (maior frequência).

O nosso sistema musical é composto por 7 notas naturais que você provavelmente já ouviu falar:

Dó - Ré - Mi - Fá - Sol - Lá - Sí

As notas podem ser dispostas de maneira ascendente (iniciam na região grave e partem para a região aguda), ou descendente (iniciam na região aguda e partem para a região grave).



É importante ter em mente a diferença entre Nota e Acorde. O acorde, nada mais é, do que um conjunto de 3 ou mais notas tocadas simultaneamente (se aproxima do conceito de harmonia).

Curiosidade - Origem dos nomes das Notas Musicais

O nome das notas tem a sua origem na idade média. O famoso dó, ré, mi, fá, sol, lá, si veio da música coral medieval. Quem foi o responsável foi Guido d'Arezzo, um padre italiano, que criou o sistema de nomes das notas musicais. Oficialmente o sistema é chamado de sistema de solmização. Ele funciona da seguinte maneira: as seis sílabas foram tiradas das primeiras seis frases do texto de um hino a São João Batista. Confira:

As frases iniciais do texto, escrito por Paolo Diacono, eram:

Ut queant laxis,

Resonare fibris,

Mira gestorum,

Famuli tuorum,

Solve polluti,

Labii reatum.

Cada frase em latim era cantada um grau acima na escala musical. A tradução das frases é a seguinte: “Para que os teus servos possam cantar as maravilhas dos teus actos admiráveis, absolve as faltas dos seus lábios impuros”.

Ut foi substituído por dó por Giovanni Battista Doni. Ele achava a sílaba incômoda para o chamado “solfejo”. Além disso, ele adicionou a sílaba si, como abreviação de “Sante Iohannes” (“São João”). A sílaba sol chegou a ser diminuída para “só”, para deixar todas as sílabas padronizadas para terminar em uma vogal.

Fonte: <http://www.ultracurioso.com.br/qual-a-origem-do-nome-das-notas-musicais/>

Tom e Semitom

As notas musicais possuem distâncias sonoras entre elas. A estas distâncias, damos o nome de Intervalo. Os intervalos são formados pela combinação de Tons e Semitons.

Semitom (ou meio tom)

É a menor distância entre duas notas musicais.

Tom

Corresponde ao dobro de um semitom.

Obs.: Por ser um tópico bastante amplo, trataremos sobre os intervalos mais a frente.

Curiosidade - Temperado X Não Temperado

Cada instrumento tem sua maneira característica de produzir as notas musicais. Com isso, podemos classificar os instrumentos como **Temperados** e **Não Temperados**.

Os Instrumentos temperados utilizam o sistema *cromático* (intervalos de semitom) para reproduzir notas. Tratam-se de instrumentos que tem som fixo seguindo a escala temperada (guitarra, piano, cavaco). Já os não temperados não possuem um som fixo, pois seguem o sistema *natural* ao invés do cromático (violino, canto, baixo fretless). No sistema natural a precisão do instrumentista é muito importante, pois trata-se de um

sistema em que pode-se ter um intervalo de um *coma* que seria a nona parte de um tom.

Acidentes e Sinais de Alteração

Além das 7 notas naturais, podemos gerar outras notas musicais, através da adição ou redução de semitons. Quando estas alterações acontecem, damos o nome de Acidente. Os acidentes são representados pelos símbolos:

Sustenido



Eleva a nota em um semitom.

Bemol



Reduz a nota em um semitom.

Dobrado Sustenido



Eleva a nota em um tom. Corresponde ao dobro do #.

Dobrado Bemol



Reduz a nota em um tom. Corresponde ao dobro do b.

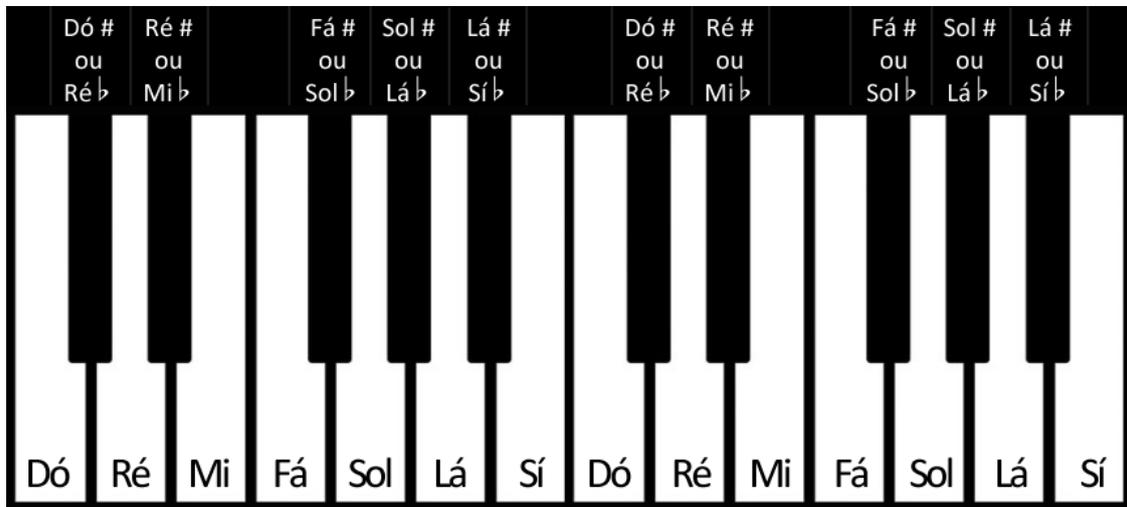
Bequadro



Anula todos os sinais citados acima.

Disposição das Notas Musicais

Sendo assim, vamos utilizar o teclado para entender a disposição das notas musicais:



Como você pode notar, as teclas brancas correspondem às notas naturais e as teclas pretas correspondem aos acidentes.

Analisando as teclas pretas, podemos perceber que cada uma destas notas recebe dois nomes diferentes, contudo, possuem o mesmo som, como por exemplo, **Ré #/Mi b** ou **Sol #/Lá b**. A isto, damos o nome de **Enarmonia**.

Note também que não há acidentes entre as notas **Sí/Dó** e **Mi/Fá**, ou seja, cada um destes intervalos é separado por um semitom.

Exercícios:

1) Quais são as 7 notas musicais?

2) Complete as frases abaixo:

a) O sinal de alteração \flat reduz a nota em _____.

b) O sinal de alteração _____ aumenta a nota em 1 T.

c) O sinal de alteração \sharp _____ a nota em 1 ST.

d) O sinal de alteração _____ cancela as alterações anteriores.

e) O sinal de alteração $\flat\flat$ _____.

3) Indique a Enarmonia Correta das notas, como no exemplo:

Ex.: Lá \sharp = Sib

a) Sol \flat = __

b) Ré \sharp = __

c) Lá \flat = __

d) Si \sharp = __

e) Mi \flat = __

f) Dó \sharp = __

g) Dó \flat = __

h) Fá \sharp = __

3 - Notação Musical

Podemos definir Notação Musical como o sistema de representação gráfica da música que ouvimos.

Abordaremos aqui, as formas mais conhecidas de Notação Musical: **Partitura** e **Cifra**.

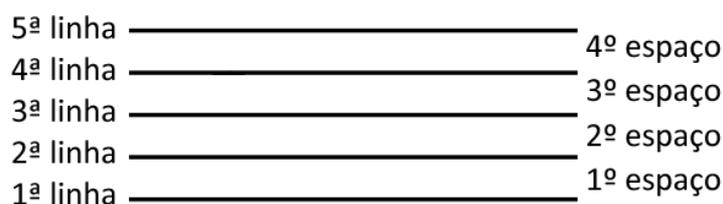
Neste tópico falaremos também sobre os **Símbolos da Notação Musical**, que nos orientam na execução das peças musicais.

Partitura

A Partitura é a forma oficial de Notação Musical. Através dela, todos os elementos da música - Melodia, Harmonia e Ritmo - podem ser representados, possibilitando que o músico execute qualquer peça musical, mesmo que nunca a tenha escutado antes.

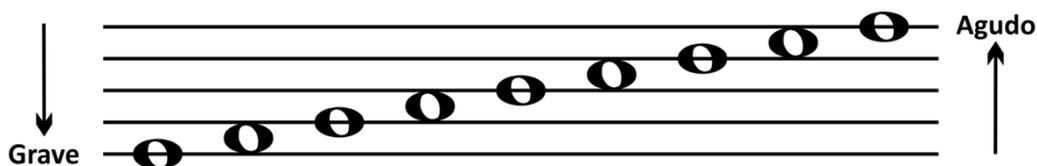
Pauta ou Pentagrama

É a região onde são escritas as notas na partitura. Ela é composta por 5 linhas horizontais e paralelas.

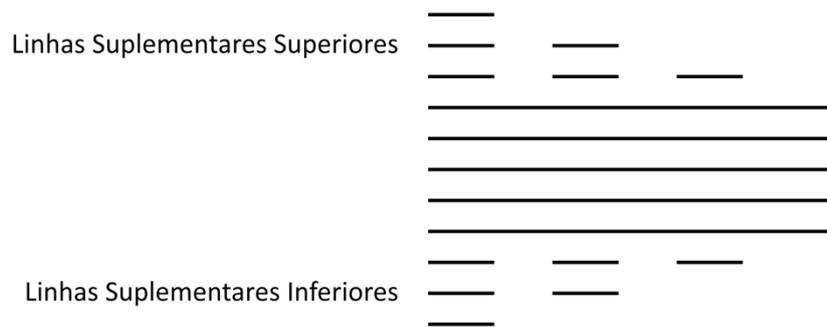


Como você pode perceber na imagem acima, existem 4 espaços entre as linhas. Estes também serão utilizados para a leitura. A contagem das linhas e dos espaços acontece de baixo para cima.

A figura a seguir mostra como as notas são representadas. De acordo com a sua posição no pentagrama, elas serão mais graves ou mais agudas.



No pentagrama podemos representar apenas 9 notas musicais (5 linhas e 4 espaços). Para representar notas mais agudas ou mais graves, é necessário utilizar as **Linhas Suplementares**.



As Linhas Suplementares (também chamadas de complementares ou auxiliares) são pequenos trechos de linha que se comportam como uma extensão da pauta, podendo ser adicionadas tanto para cima quanto para baixo.

Claves

Ao utilizarmos somente o pentagrama nós temos uma representação relativa das notas, ou seja, sabemos que um som é mais agudo do que outro, sem, contudo, definirmos as notas. Para descobrirmos as notas musicais na pauta, devemos definir pelo menos uma delas através das Claves, para, então, completarmos as outras seguindo a sequência: Dó - Ré - Mi - Fá - Sol - Lá - Si.

De forma resumida, as Claves indicam a nota e a linha de referência a serem adotadas na pauta.

Temos atualmente três tipos de Claves: Clave de Sol; Clave de Fá; Clave de Dó.



Clave
de Sol



Clave
de Fá

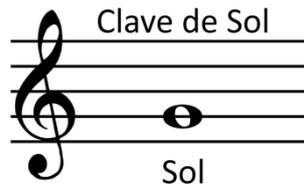


Clave
de Dó

A clave utilizada no pentagrama determinará a altura das notas emitidas pelo instrumento a ser representado (graves ou agudas).

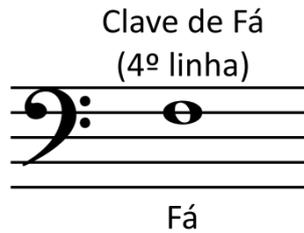
Clave de Sol

Define o lugar da nota sol na segunda linha.



Clave de Fá

Define o lugar da nota fá na quarta linha.



Obs.: Em alguns casos, a Clave Fá pode ser utilizada na 3ª linha.

Clave de Dó

Define o lugar da nota dó na quarta ou na terceira linha.



Veja como fica disposição das notas em cada clave:

Clave de Sol

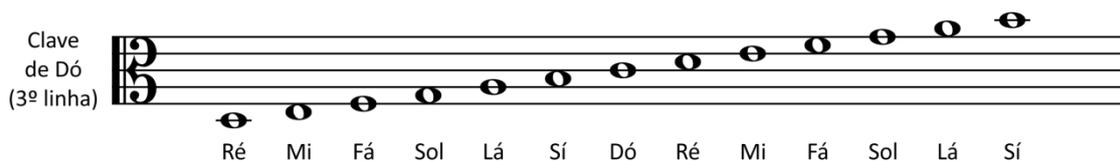
Dó Ré Mi Fá Sol Lá Sí Dó Ré Mi Fá Sol Lá

Clave de Fá (4º linha)

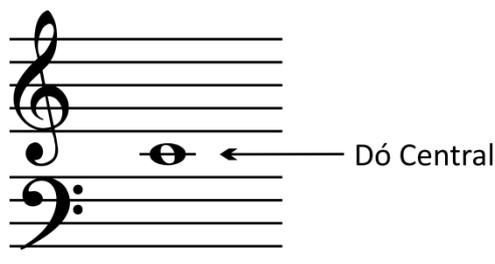
Mi Fá Sol Lá Sí Dó Ré Mi Fá Sol Lá Sí Dó

Clave de Dó (4º linha)

Sí Dó Ré Mi Fá Sol Lá Sí Dó Ré Mi Fá Sol



Para se estabelecer a relação entre duas claves é necessário utilizar o **Dó Central**, que é uma nota localizada nas duas claves.



Conforme a imagem a seguir, podemos encontrar o Dó Central na primeira linha suplementar inferior da Clave de Sol e também na primeira linha suplementar superior da Clave de Fá.



Curiosidade - Utilização das Claves

A clave de Sol é utilizada para instrumentos mais agudos, enquanto a clave de Fá é utilizada para instrumentos mais graves.

A clave de Dó foi criada para representar vozes humanas em corais. Porém ela passou a ser bem menos utilizada após a criação das claves de Sol e de Fá.

A Viola é um dos poucos instrumentos que ainda utilizam a clave de Dó.

Curiosidade - Origem das Claves

As claves derivam das letras maiúsculas que eram indicações das linhas nas pautas primitivas. O desenho da clave de sol origina-se na letra G, o da clave de fá na letra F e o da clave de dó na letra C. O desenho das claves é uma deformação histórica das letras acima.